USO DO HELICÓPTERO NOS ESTUDOS DE REPRODUÇÃO DO JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO

Por: Zilca Campos
Guilherme de Miranda Mourão

Fazem 10 anos desde que um helicóptero foi usado pela primeira vez como ferramenta de estudo de um jacaré brasileiro. Levantamentos aéreos de ninhos são freqüentemente usados em estudos de crocodilianos em diversas partes do mundo. No entanto, na América do Sul a equipe da **Embrapa Pantanal** foi pioneira no emprego desta, primeiramente em estudos do jacaré-do-Pantanal (*Caiman crocodilus yacare*), e depois envolvendo também o jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*). Esta espécie, *Caiman latirostris,* tem ampla distribuição geográfica em Países da América do Sul (Bolívia, Paraguai, Brasil, Argentina e Uruguai).

No Brasil, ocorre naturalmente nas Bacias do São Francisco e Paraná, e é considerada ameaçada de extinção, devido a destruição de seu habitat e a caça ilegal. A biologia reprodutiva do jacaré-do-papo-amarelo na natureza é pobremente conhecida, e essas informações são necessárias para definição de planos de conservação e estudos do jacaré-do-Pantanal.

O local de estudo foi a área que mais tarde seria inundada pela usina Hidrelétrica de Porto Primavera, rio Paraná, nas bordas entre os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Os levantamentos aéreos para localização dos ninhos na vegetação flutuante foram realizados de helicóptero, modelo Bell 206, em fevereiro de 1993 e 1994. Os pesquisadores contaram ninhos em 64 transectos, percorridos de helicóptero a uma altura de 61 m e velocidade de 111 km/h, amostrando uma área total de 957 km^2 . Uma amostra dos ninhos localizados foi aberta e seus ovos foram contados e medidos. De cada ninho um ovo foi coletado para se estimar a idade dos ninhos.

A estimativa total foi de 630 ninhos na vegetação flutuante na área alagada do Rio Paraná. Desses, 8 ninhos foram visitados, mas somente 6 ninhos estavam intactos e continham de 7 a 33 ovos, com média de 23,8. As fêmeas estavam presentes em 2 ninhos, e tiveram de ser mantidas a distância por um dos pesquisadores enquanto outro examinava o ninho. A estimativa da idade dos embriões indica que a postura ocorreu no final de dezembro e a eclosão provavelmente ocorreu no começo de março, daquele ano.

Neste estudo, observou-se pela primeira vez que o jacaré-de-papo-amarelo faz ninhos sobre tapetes de vegetação flutuante e a partir dele os observadores fizeram várias recomendações para a minimização os impactos negativos da represa sobre as populações de jacarés daquela região. Entre as recomendações constava a implantação de uma grande área de preservação permanente, que mais tarde se concretizou no Parque Estadual das Várzeas do Ivinhema. Este parque hoje abriga provavelmente a maior população de jacarés da bacia do rio Paraná e de muitas outras espécies.

Zilca Campos (zilca@cpap.embrapa.br) – é pesquisadora da **Embrapa Pantanal** (www.cpap.embrapa.br), Corumbá-MS, Dra. em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre; e Guilherme de Miranda Mourão (gui@cpap.embrapa.br) é pesquisador de fauna silvestre da Embrapa Pantanal. - Corumbá, Mato Grosso do Sul.

Consulta:

* *Caiman latirostris* (broad-snouted caiman). Nesting. 1995. Herpetological Review, 26(4). 203-204.

* Survey of broad-snouted caiman *Caiman latirostris*, marsh deer *Blastocerus dichotomus* and capybara *Hydrochaeirs hydrochaeris* in the area to be inundated y Porto Priamvera Dam, Brazil. 1995. Biological Conservation, 73:127-311.

ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, Embrapa Pantanal, Corumbá-MS, n. 64, p.1-2. mai. 2004.